

CARTA MENSAL

Maio/2022



AZQUEST

AZIMUT GROUP

CARTA MENSAL – MAIO 2022

Caros Parceiros e Investidores,

O mês de maio continuou marcado pelas surpresas inflacionárias ao redor do mundo. Com isso, em grande parte das economias, seguem as expectativas de aumento nas taxas de juros e desaceleração na atividade. No início deste ano, esperava-se que a economia global crescesse em torno de 4% ao ano; em maio, tais expectativas foram revistas para cerca de 3% ao ano. A persistência da inflação e a desaceleração da atividade global continuam diretamente correlacionadas às durações da estratégia "covid-zero" na China e da guerra entre Rússia e Ucrânia, assim como à efetividade das medidas restritivas impostas à Rússia.

No que diz respeito à China, essa duração não parece ser longa, pois o surto de covid que assolou o país nos últimos meses mostrou sinais de melhora, com queda expressiva no número de casos em Shanghai – principal província afetada – e controle da doença também nas demais províncias, especialmente em Pequim. Tal controle permitiu ao Governo detalhar planos de estímulo à economia (linhas de crédito para projetos de infraestrutura, cortes e rebates de impostos etc.), que até então eram apenas anúncios vagos. Essa melhora do ambiente de negócios capitaneada tanto pela retirada das medidas restritivas de combate à covid (exemplificada pela reabertura de Shanghai em 1º de junho) como pelos planos de estímulos econômicos do Governo se refletiu nos PMIs de maio, que se recuperaram dos níveis de abril (aprox. 42) e voltaram para níveis próximos a 48 (ainda em terreno restritivo, porém mais próximos do neutro em 50). Logo, conforme a economia reabre e as medidas de estímulo governamentais se efetivam, espera-se a recuperação da atividade. No quadro atual, parece ainda muito improvável que a meta do Governo de 5,5% de crescimento para 2022 seja atingida, mas seja compensada por um crescimento mais vigoroso em 2023, com incremento da tração de crescimento já a partir do segundo semestre de 2022.

Na Europa, apesar de obstáculos impostos pela Hungria impedirem as sanções do sexto pacote desenhado contra a Rússia serem confirmadas, as negociações continuam em curso, banindo a importação de petróleo russo em um período de seis meses, o que contribuiu para a alta dos preços de energia. Os números de inflação de maio surpreenderam novamente para cima e alcançaram a máxima histórica: 8,1% na variação interanual, com o núcleo em 3,8%. Energia e alimentação são os principais responsáveis pela alta de preços. A pressão inflacionária contínua convenceu os membros mais reticentes (dove) do Banco Central Europeu (ECB) a reverterem o curso da política monetária. Um post da presidente no blog do ECB sinalizou intenção de voltar as taxas de juros para zero até o terceiro trimestre, implicando duas altas de 25 bps nas reuniões de julho e setembro. Outros membros do comitê sinalizaram suporte a esse cenário. Indicadores de confiança e atividade mostraram sinais de resiliência e surpreenderam positivamente, indicando tanto efeitos mais tímidos do que o esperado da guerra na Ucrânia quanto espaço para atuação de uma política monetária mais restritiva.

Nos EUA, a ata da última reunião do Fed, banco central norte-americano, não trouxe novidades em relação ao comunicado, mas detalhou a visão construtiva dos membros do comitê em relação à atividade e ao mercado de trabalho, assim como consenso para um ritmo de alta de juros de 50 bps nas duas próximas reuniões. Indicadores de atividade continuam positivos, apesar de preocupações de arrefecimento. Vendas no varejo em abril tiveram alta de 1,2% no mês, ressaltando-se que o nível da série ainda se encontra 3% acima da tendência pré-covid. Outros indicadores também corroboraram com a visão construtiva do Fed de consumo das famílias e investimento fortes. O último ISM referente a maio surpreendeu positivamente, saindo de 55,4 para 56,1, enquanto as expectativas de mercado eram de uma queda para 54,5, indicando que as empresas ainda se deparam com dificuldades em encontrar trabalhadores para as vagas disponíveis e que a demanda continua aquecida (maior que em abril). Esse cenário sinaliza para continuidade da pressão de preços e do processo de restrição monetária vigente.

Vindo para o Brasil, a inflação ao consumidor mantém-se persistente e elevando o pico em 12 meses. Em abril de 2022, o IPCA foi de 1,06%, acumulando 12,13%, acima dos 11,30% observados nos 12 meses anteriores. Nossa previsão é que, para 2022 (ou seja, em 12 meses), o IPCA se reduza

para 9,8%, com viés de baixa, indicando que ocorrerá algum processo de convergência à meta de 3,5% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Ressalta-se que o entendimento sobre o processo inflacionário corrente continua sendo desafiador. Porém, nas últimas semanas, as notícias externas e internas parecem contribuir para expectativa de diminuição do IPCA neste ano, apesar de o processo inflacionário continuar espalhado sobre bens e serviços e a mediana das expectativas do IPCA para 2023 continuar acima da meta. No âmbito das notícias externas, como analisado anteriormente, o surto de covid na China mostrou sinais de melhora e o Governo chinês começou a detalhar planos de estímulo à economia, sinalizando diminuição no desarranjo nas cadeias produtivas, que desacentua o risco de preços maiores e por mais tempo. Já as notícias internas apontam para aprovação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2022 no Congresso Nacional, que impede que a alíquota dos tributos incidentes sobre o consumo de bens e serviços essenciais (caracterizados como produtos de primeira necessidade e que não possuem substitutos, como combustíveis, energia elétrica, gás natural, comunicações e transporte público) seja equivalente à alíquota incidente sobre bens supérfluos, como cigarro, bebida, etc. Menciona-se que os Estados e o Distrito Federal continuarão livres para adotar as alíquotas regulares para todos os demais bens da economia. Nossa estimativa é que a aprovação do PLP reduzirá o IPCA de 2022 em até 1,70 ponto percentual.

Além desse PLP, há também outras iniciativas que tramitam no Congresso Nacional que devem contribuir para menor inflação e desaceleração econômica que a esperada no início de 2022. A expectativa de menor desaceleração econômica decorre do fato que essas iniciativas legislativas redistribuem dinheiro do governo (estadual ou federal) para o consumidor, atuando como estímulo fiscal para consumo de bens e serviços, no curto prazo. Esperamos um crescimento de 1,2% em 2022, com viés de alta. Nesse cenário de atividade mais forte e expectativa de IPCA se reduzindo no curto prazo, especialmente em função das medidas legislativas, esperamos que, no atual ciclo de alta da taxa Selic, a taxa básica de juros seja elevada até 13,25%, com um aumento final de 0,5 ponto percentual na próxima reunião do Copom em junho. Contudo, esperamos que o Banco Central deixe a comunicação aberta em relação à decisão da próxima reunião, em agosto. A comunicação do Banco Central e a coordenação dessa comunicação junto à efetividade das ações de política monetária e fiscal serão cruciais para mantermos ou alterarmos nosso cenário para a Selic, assim como para estabelecermos nossa previsão de câmbio. No momento, esperamos um câmbio de R\$/US\$ 5,0, com viés de baixa, no final deste ano, dada a natural incerteza de ano eleitoral, e também considerando a continuação do cenário atual de política fiscal responsável.

ESTRATÉGIA MACRO

No mês, a maior contribuição positiva para o fundo veio de posições em índices de ações internacionais, que consistem em vendas de bolsas americanas (S&P e Nasdaq) contra a compra de ações chinesas (MSCI China), além da venda do índice mexicano (MexBol) junto à compra de Peso mexicano. Ao longo do mês as posições vendidas nos EUA foram gradualmente zeradas com ganhos expressivos, assim como a posição no México.

O book de moedas mostrou excelentes resultados, com destaque para posições de compra do Real e venda do Reminbi (posição em parte casada com a compra da bolsa chinesa). Nas demais moedas, a carteira foi alterada dinamicamente ao longo do mês, possuindo hoje, além das já mencionadas posições ganhadoras, Dólar australiano, Won coreano e uma cesta de moedas via opções, esperando um ambiente de Dólar fraco.

Apresentaram contribuições relevantes também as posições em Juros Internacionais, especialmente compradas nas taxas de juros europeias (Euribor de 2 anos e *bonds* alemães de 5 anos) e em menor grau nas taxas americanas de até 5 anos, além de algumas posições em inclinações nestas e na curva de juros britânica.

As posições em commodities, que consistem em opções de compra de Petróleo e operações táticas do book Quantitativo, também tiveram resultado levemente positivo no mês.

A única contribuição negativa foi em juros locais, entre posições doadas no pré via opções de Copom e posições em juros reais de longo prazo via compra de NTN-B 2060.

Maior foi mais um mês com fortes resultados em nossos fundos Macro. O **AZ Quest Multi** fechou o mês com 1,60%, o **AZ Quest Multi Max** com resultado de 2,23% e o fundo **AZ Quest Multi PWR**, versão mais agressiva da estratégia Macro e que busca uma utilização de risco +1,5x maior do que o Multi Max, encerrou o mês com performance de 2,48%, chegando a 14,75% em 2022.

ESTRATÉGIA DE RENDA VARIÁVEL

Maior foi marcado pela queda das expectativas de crescimento global, em razão de um aperto maior na política monetária nos EUA e dos lockdowns nas grandes cidades industriais na China. De início, estas preocupações trouxeram forte realização nos mercados de ações. Ao longo do mês, com a divulgação do pacote de incentivos na China, a redução dos casos e consequente encerramento dos lockdowns em Shanghai e Pequim, esse movimento se reverteu.

Aqui no Brasil, o Ibovespa seguiu as bolsas internacionais neste rally de recuperação, encerrando o mês com valorização de 3,2%. Durante o mês não fizemos mudanças relevantes em nossas teses e principais posições. Em meio a esse ambiente global mais adverso, seguimos com portfólios mais defensivos.

Nossas principais alocações seguem sendo nos setores de commodities, onde vemos fundamentos para suporte de preços em função dos gargalos globais de oferta, e em setores mais defensivos, com menores múltiplos, como é o caso de bancos e de empresas de energia elétrica. Nos mandatos em que é possível fazê-lo, seguimos com posições vendidas em e-commerce e varejo.

O cenário Macro inspira cautela, com os EUA aumentando juros e com a China ainda tímida em relação aos estímulos da economia. No Brasil as notícias recentes são positivas, com revisões para cima do PIB e resultados fiscais melhores, mas ainda temos uma eleição presidencial à frente.

Em nossa visão, os preços atuais das ações no Brasil estão muito atraentes, mas a estrada à frente tem muitos buracos. Os patamares de valuation estão muito interessantes, o que não quer dizer que o desafio seja pequeno. Chamam a atenção os setores de energia, setor de minério e o setor de bancos. Os três juntos representam quase 50% do índice Ibovespa. As métricas para os setores de primeira linha estão muito baratos. Isso dá um conforto grande em termos de valuation.

Em maio nossos fundos de ações tiveram desempenhos acima dos seus respectivos *benchmarks*. Destaque para o **AZ Quest Small Mid Caps** que encerrou o mês com -0,90%, e nos últimos 12 meses o fundo tem performance de 7,0 p.p. melhor que o SMLL. O **AZ Quest Top Long Biased** encerrou o mês com retorno de 1,9%, e o **AZ Quest Ações** com 2,37%. O nosso fundo *Long and Short* **AZ Quest Total Return** obteve um retorno de 1,85%, equivalente a 180% do CDI, resultado das proteções em seu portfólio.

ESTRATÉGIA CRÉDITO

O mês de maio continuou com ritmo acelerado no mercado primário, tanto em emissões para investidores institucionais quanto para pessoas físicas. De forma geral, manteve-se o apetite para ativos de crédito mesmo com uma eleição se aproximando, uma vez que as incertezas macro (Brasil e offshore) têm se sobreposto a eventuais riscos deste evento. No que tange a preço das emissões, temos visto racionalidade dos investidores institucionais, com maior foco nas emissões de grandes empresas do que nas emissões direcionadas a pessoas físicas, via instrumentos isentos. Já o mercado secundário seguiu com alta liquidez e viés comprador, levando a modestos fechamentos nos spreads de crédito. Aqui também vemos um respeito e disciplina no nível de preços que os ativos são negociados, e desta forma temos nos utilizado bastante do secundário para construção de nossos portfólios.

O **AZ Quest Luce** teve um rendimento de +1,09% no mês de maio, resultado um pouco acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. As diversas estratégias apresentaram bons resultados no mês, com destaque para a carteira de LFSN. O **AZ Quest Valore** teve um rendimento de +1,09% no mês de maio, resultado em linha com a rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. As diversas estratégias apresentaram bons resultados no mês, com destaque para as carteiras de debêntures hedgeadas e LFSN.

O **AZ Quest Altro** teve um rendimento de +1,11% no mês de maio, resultado um pouco abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. No mercado local as diversas estratégias apresentaram bons resultados no mês, com destaque para a carteira de debêntures hedgeadas. Na parcela offshore, o medo de uma recessão em países desenvolvidos e a volatilidade ainda elevada nos juros americanos resultou em mais reduções de posicionamento em crédito (geral – EM e DM) e abertura dos spreads. O **AZ Quest Supra** teve um rendimento de +1,03% no mês de maio, resultado abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. No mercado local as diversas estratégias apresentaram bons resultados no mês, com destaque para a Estratégia Yield e a carteira de FIDC. Na parcela offshore, o medo de uma recessão em países desenvolvidos e a volatilidade ainda elevada nos juros americanos resultou em mais reduções de posicionamento em crédito (geral – EM e DM) e abertura dos spreads.

Por fim, o **AZ Quest Debêntures Incentivadas** teve um rendimento de +1,03% no mês de maio, resultado bastante acima do IMA-B5 (+0,78%). Ganhamos tanto no posicionamento relativo entre os vértices da curva de juros, quanto com fechamento dos spreads de crédito.

OUTRAS ESTRATÉGIAS

Mês após mês, o **AZ Quest Low Vol** vem se destacando em nossa grade de produtos. O Fundo encerrou o mês de maio com retorno de +1,25% (ou 121% do CDI) e nos últimos 12 meses rendeu o equivalente a +141% do CDI. Ao mesmo tempo, o fundo **AZ Quest Termo** rendeu 1,09% no mês (105% do CDI), acumulando o equivalente a 105% do CDI em 12 meses, mantendo sua rentabilidade-alvo planejada.

RENTABILIDADES

Fundos	Início	Rentabilidades		Comparação com Benchmark		
		mai/22	2022	mai/22	2022	
Ações	AZ QUEST AÇÕES	01-jun-05	2,37%	5,41%	-0,8 p.p.	-0,8 p.p.
	AZ QUEST SMALL MID CAPS	30-dez-09	-0,90%	-0,91%	0,9 p.p.	3,1 p.p.
	AZ QUEST TOP LONG BIASED	18-out-11	1,88%	-2,54%	-1,4 p.p.	-9,1 p.p.
	AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA DÓLAR	26-fev-21	-1,86%	-32,40%	-	-
Long Short	AZ QUEST EQUITY HEDGE	30-nov-07	1,13%	3,65%	110%	84%
	AZ QUEST TOTAL RETURN	23-jan-12	1,85%	4,11%	179%	95%
Macro	AZ QUEST MULTI	13-set-13	1,60%	7,79%	155%	179%
	MZK DINÂMICO	30-abr-18	1,19%	6,85%	115%	158%
	AZ QUEST MULTI MAX	24-fev-17	2,23%	11,93%	216%	275%
	AZ QUEST MULTI PWR	31-ago-21	2,48%	14,75%	241%	340%
	AZ QUEST YIELD	20-set-12	0,86%	2,88%	83%	66%
	AZ QUEST JURO REAL	03-out-18	0,63%	4,95%	-0,2 p.p.	-1,3 p.p.
Crédito	AZ QUEST LUCE	11-dez-15	1,09%	4,71%	106%	108%
	AZ QUEST VALORE	09-fev-15	1,09%	4,64%	106%	107%
	AZ QUEST ALTRO	15-dez-15	1,11%	4,95%	108%	114%
	AZ QUEST SUPRA	15-jun-20	1,03%	4,50%	100%	104%
	AZQ DEBÊNTURES INCENTIVADAS	06-set-16	1,03%	6,46%	0,2 p.p.	0,2 p.p.
Arbitragem	AZ QUEST LOW VOL	28-nov-08	1,25%	6,00%	121%	138%
	AZ QUEST TERMO	03-ago-15	1,09%	4,52%	105%	104%
Previdência	AZ QUEST RV PREV ICATU	19-fev-20	1,47%	3,84%	-1,1 p.p.	-2,1 p.p.
	AZ QUEST PREV ICATU MULTI	22-abr-15	1,46%	6,74%	142%	155%
	AZ QUEST INFLAÇÃO ATIVO PREV	28-fev-20	0,76%	2,79%	-0,2 p.p.	-1,9 p.p.
	AZ QUEST PREV ICATU LUCE	09-set-16	1,09%	4,56%	105%	105%

Índices	mai/22	2022
CDI	1,03%	4,34%
Ibovespa	3,22%	6,23%
Índice Small Caps	-1,82%	-4,02%
IBX-100	3,23%	6,61%
IMA-B	0,96%	4,73%
IMA-B 5	0,78%	6,25%
IMA-B 5+	1,16%	3,17%
Dólar (Ptax)	-3,87%	-15,26%

Os relatórios gerenciais com estatísticas de performance e risco estão disponíveis para download nos links acima.

As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A AZ QUEST não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A AZ Quest Investimentos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Todos os fundos de investimento geridos pela AZ Quest Investimentos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

AZ QUEST AÇÕES FIC FIA: ações livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-acoes-fic-fia/>; AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA: ações livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-small-caps-fic-fia/>; AZ QUEST TOP LONG BIASED FIC FIA: ações livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-top-long-biased-fic-fia/>; AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC FIM: multimercado livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-equity-hedge-fic-fim/>; AZ QUEST TOTAL RETURN FIC FIM: multimercado long short direcional, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-total-return-fic-fim/>; AZ QUEST MULTI FIC FIM: multimercado macro, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-fic-fim/>; MZK DINÂMICO FIC FIM: multimercado macro, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/dinamico>. Este fundo é gerido pela MZK Asset Management, empresa coligada à AZ Quest Investimentos ;AZ QUEST MULTI MAX FIC FIM: multimercado macro, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-max-fic-fim/>; AZ QUEST YIELD FIC FI RF LP: renda fixa - duração livre, renda fixa, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-yield-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST JURO REAL FIC FI RF LP: renda fixa - duração livre, renda fixa, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-juro-real-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST LUCE FIC FI RF CP LP: renda fixa - duração livre, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-luce-fic-fi-rf-cp-lp/>; AZ QUEST ALTRO FIC FIM CP: multimercado dinâmico, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+44(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-altro-fic-fim-cp/>; AZ QUEST SUPRA FIC FIM CP: multimercado livre - duração livre, crédito privado, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+89(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-supra-fic-fim-cp/>; AZ QUEST DEBÊNTURES INCENTIVADAS FIM: multimercado estratégia específica, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-debentures-incentivadas-fim-cp/>; AZ QUEST VALORE FI RF CP: renda fixa - duração livre, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-valor-fi-rf-cp/>; AZ QUEST ICATU MULTI PREV FIC FIM: previdência multimercado, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+3(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-icatu-multi-prev-fic-fim/>; AZ QUEST PREV ICATU CONSERVADOR FIC RF: previdência renda fixa, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-prev-icatu-conservador-fic-rf/>; AZ QUEST LOW VOL FIM: multimercado dinâmico, arbitragem, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-legan-low-vol-fim/>; AZ QUEST TERMO FIM: multimercado livre, arbitragem, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-termo-fim/>; AZ QUEST AZIMUT IMPACTO FIC FIM: multimercado livre, impacto social, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-azimut-impacto-fic-fim/>; AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA FIC FIA IE: ações investimento no exterior, renda variável, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+4(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-azimut-equity-china-fic-fia-ie/>.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance do fundo de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sob qualquer propósito sem autorização da AZ Quest Investimentos. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse www.azquest.com.br.

